



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Otnilo Fedumenti

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.XX.000.001.SIN

Entrevistado/a: Otnilo Fedumenti

Entrevistador/a/es: Fabiana Zanandrea

Tema: História de vida

Data: 07/11/2024

Local: AHMJSA - Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Otnilo Fedumenti nasceu em cinco de agosto de 1930, em Caxias do Sul, filho de Olinto Fedumenti e Ernestina Zatti Fedumenti. Seu pai era do ramo madeireiro e na juventude trabalhou como motorista particular do imigrante italiano Amadeo Rossi. O entrevistado cursou o primário no Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Caxias do Sul, e o ginásio no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Porto Alegre. Em 1974 casou-se com Delcia Molon, com quem teve o filho Roberto Fedumenti. Foi sócio-proprietário da Livraria Ramos, na área central da cidade, que funcionava também como bazar. Fundado na década de 1950, esse comércio encerrou as atividades em 1982. Atualmente administra a Floricultura Recanto das Flores. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Atividades econômicas do pai Olinto Fedumenti

O trabalho do pai como motorista particular do imigrante italiano Amadeo Rossi. Os objetos produzidos e a transferência da empresa para São Leopoldo.

O relato menciona o trabalho com serraria e corte de pinheiros. Olinto foi um dos fundadores da Cooperativa Madeireira.

O desejo de comprar a mansão de Romulo Carbone e a recusa da esposa Ernestina.

Festa da Uva

A conduta hospitaleira de Ernestina ao abrigar parentes e turistas que visitavam a cidade no período da festa.

A vinda do presidente Humberto Castelo Branco, na Festa da Uva de 1965, durante a Ditadura Militar. A mesa de doces e salgados preparados por Ernestina para oferecer à guarda do presidente.

Memórias da juventude

As idas ao cinema. O filme “Meu reino por uma amor” com Betty Davis.

O *footing* e as paqueras no centro da cidade.

O sucesso de bilheteria do filme “O Ébrio” no Cine Central.

As Casas de Negócio dos tios em Fazenda Souza

A venda de secos e molhados e de *graspa* (*grappa*) no *bicerin* (copinho). A *mastela* (bacia de madeira) para lavar os copos.

Menciona a serraria do tio em Vila Oliva e as casas dos trabalhadores pintadas com diferentes cores.

O primário e o ginásio

Algumas vivências do primário no Colégio Nossa Senhora do Carmo, a conduta de um religioso.

Os estudos no Colégio Nossa Senhora das Dores em Porto Alegre. A proximidade com o Hotel Majestic, a visualização do quarto do poeta Mário Quintana. O quarto de pensão compartilhado com colegas caxienses na década de 1940. A tentativa frustrada de fazer a prova de desenho para o ingresso na Faculdade de Engenharia.

As aulas de direção na capital e as dificuldades do percurso Caxias-Porto Alegre.

A Livraria Ramos

A construção do prédio de seis andares que abrigava a Livraria Ramos.

O cunhado Mário Ramos casado com a irmã Andy.

A venda de lança-perfume nos carnavais. O uso feito pelos foliões.

Outros assuntos mencionados:

As viagens internacionais; o CDL; as vitrines enfeitadas no Natal.

Viajantes e pessoas do meio rural que se arrumavam no “O Grande Bastilho”, de Antônio De Lazzer, antes de chegar na área central de Caxias.